

Brasil é referência mundial em Bancos de Leite Humano

Workshop entre países do BRICS busca estender cooperação da Rede Global de Bancos de Leite Humano, coordenada pela Fiocruz, para Rússia, Índia, China e África do Sul. Evento é sediado pela Fiocruz Brasília

Nayane Taniguchi

Transcrito de: Portal Fiocruz Brasília

A mãe do Mateus, de 8 meses, não tinha noção do que seria a amamentação, e só percebeu a intensidade desse momento com o nascimento do seu bebê, ainda no hospital. Ela conta que, em muitos momentos, chegou a pensar em desistir, mas que o apoio de sua família foi fundamental para que insistisse, persistisse e seguisse amamentando seu filho. Mayara Noronha, mãe e trabalhadora, é a primeira-dama do Distrito Federal, convidada para o encontro que reuniu representantes dos BRICS – Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul – em torno das discussões sobre a Rede Global de Bancos de Leite Humano, coordenada pela Fiocruz, em Brasília, na manhã desta quarta-feira (28/8).

“Amamentação não é só mãe e bebê, exige um aparato que toda a família deve abraçar. De nada adianta a mãe ter boa vontade se dentro de casa e no ambiente de trabalho ela não encontra apoio”, enfatizou a jovem em seu relato pessoal. Além de destacar a atuação das

equipes dos bancos de leite do Distrito Federal, Mayara parabenizou o trabalho desempenhado pelo Corpo de Bombeiros e pela Fiocruz. “Os olhos do mundo estão aqui neste momento. No DF, nos destacamos por alcançarmos o índice de 61% no aleitamento exclusivo; no restante do país, a média é de 41%”, disse.

Além da coleta, os bancos de leite humano são responsáveis pelo atendimento e orientação às mães e aos pais sobre a amamentação, potenciais doadores de leite materno. Coordenada pela Fiocruz, a Rede Global de Bancos de Leite Humano atendeu 27,5 milhões de mulheres e recém-nascidos, e coletou 2,5 milhões de litros de leite humano nos últimos 10 anos, nos 22 países em que atua. “Os números indicam o impacto real desse projeto, na qualidade de vida e da saúde das mães e dos bebês. Em 10 anos, estamos atingindo a média de quase três milhões de mulheres e recém-nascidos atendidos por ano, a um custo baixíssimo se comparado a outros procedimentos de saúde, o que é extraordinário”, ressalta o diretor da Agência de Cooperação (ABC), Ruy Pereira.

Os resultados deste serviço, ofertado gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS), é expressivo no DF. A capital federal não foi escolhida por acaso para sediar o I Workshop BRICS em Banco de Leite Humano, sediado pela Fiocruz Brasília entre os dias 28 e 30 de agosto. “Brasília é a única cidade do mundo autossuficiente em bancos de leite humano e não falta leite para nossos recém-nascidos”, destaca o coordenador da Rede Global em Bancos de Leite Humano, João Aprígio. A Rede de Bancos de Leite Humano do Distrito Federal foi escolhida pela Fiocruz para abrigar o primeiro centro colaborador da Rede Global, em ação integrada, entre Fiocruz, Governo do Distrito Federal (GDF) e Ministério da Saúde.



Sergio Velho Junior | FIOCRUZ Brasília





Sergio Velloso Junior | FIOCRUZ Brasília

[Clique aqui para conhecer as ações de FioCruz Brasília na área de amamentação](#)